



LINHA DE MONTAGEM

Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos e Eletroeletrônicos de Manaus e do Est. Do Am. - Nº 513 - Fevereiro/2015

EM DEFESA DOS DIREITOS

No dia 28 de janeiro a Central Única dos Trabalhadores (CUT), juntamente com outras centrais sindicais, mobilizou os trabalhadores de todo o Brasil em defesa dos direitos trabalhistas. A mobilização foi também contra as Medidas Provisórias 664 e 665 de 2014 que mudam as regras do seguro desemprego e da Previdência Social.

As MPs foram elaboradas pelo Governo Federal sem discussão com os trabalhadores.

Em 2015, vamos começar uma série de jornadas em defesa dos direitos trabalhistas. O avanço da representação dos empresários e dos latifundiários no Congresso Nacional irá exigir que os trabalhadores ocupem as ruas para garantir os direitos conquistados.



ERIN: GREVE POR SALÁRIOS E DIREITOS



Trabalhadores do ERIN começaram 2015 com paralisação

Indignados com atraso no pagamento por quase um mês os trabalhadores do Estaleiro Rio Negro (Erin) deflagraram greve na manhã do dia 22/01. A paralisação aconteceu na Rua Capistrano Abreu, próximo da Ponte Rio Negro, bairro Compensa.

A direção do Sindicato

acompanhou a mobilização dos trabalhadores e encaminhou pauta de reivindicações com os seguintes pontos:

- Pagamentos dos salários;
- Assistência médica com plano de saúde que atenda trabalhadores e seus dependentes com desconto de R\$ 0,50

conforme CCT;

- Auxílio creche;
- Regularização do recolhimento do FGTS
- Cumprimento da Cláusula da CCT que trata do fornecimento dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs);
- Regularização do

recolhimento da Previdência Social (INSS);

- Cumprimento da cláusula da CCT referente a disponibilização de transporte.

A paralisação durou apenas algumas horas e foi encerrada após a intervenção do Sindicato com a garantia da empresa de que

SINDICATO EM AÇÃO POR PLR E AJUSTE NO CALENDÁRIO

A direção do Sindicato dos Metalúrgicos já iniciou as negociações com algumas empresas para pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Já estão em andamento as discussões para formação das comissões de fábrica.

As comissões são peças importantes porque serão elas que discutirão com as empresas, acompanhadas por dirigentes do



Sindicato, para estabelecimento de metas e propostas dos valores a serem pagos. Tanto as metas como os valores serão também discutidos e aprovados em

assembleia dos trabalhadores ao final das negociações.

O pagamento da PLR é amparado pela Lei no 10.101, de 19 de dezembro de 2000. Em 2014, esse benefício injetou cerca de R\$ 300 milhões na economia local.

De olho no calendário - Para evitar a perda do equivalente a oito dias de trabalho de todos os trabalhadores e trabalhadoras a direção do Sindicato dos

Metalúrgicos está orientando as empresas a ajustarem seus calendários anual para compensar os dias de meses com 31 dias. Para efeito de pagamento de salários, as empresas costumam computar apenas 30 dias. Com isso, os trabalhadores (as) perdem naqueles meses com 31 dias.

A direção do Sindicato vai levar às empresas propostas de compensação desses dias ao longo do ano.

Greve: nossa ferramenta

Greve por tempo indeterminado foi a resposta dos trabalhadores da Volks de São Bernardo do Campo (SP) contra as 800 demissões anunciadas pela empresa, por meio de carta individual, no dia 31 de dezembro passado. No dia 06/01, os trabalhadores da Mercedes Benz paralisaram por 24 horas também em reação às demissões. O setor automobilístico sente, agora, o peso da crise lá fora e do aperto provocado por medidas do governo que tendem a elevar os juros.



VALDEMIR SANTANA
presidente

O mais importante a observar nesses dois eventos é a disposição dos trabalhadores em lutar contra as demissões e a retomada da greve num momento em que o País precisa consolidar os avanços democráticos conquistados nos últimos anos. No final da década de 70, as greves no ABC paulista foram decisivas para por fim à ditadura militar que já durava 25 anos. Agora, é para resistir à ditadura do modelo econômico: para manterem as margens de lucro em meio à crise econômica, as empresas atacam a folha de pessoal.

Muitos comentaristas vem dizendo, há tempos, que a greve é coisa do passado, que não há mais espaço para radicalismo numa conjuntura onde tudo se pode negociar. Essa é, sem dúvida, uma das tantas idéias plantadas pela classe patronal para romper a resistência dos trabalhadores. A greve é mais atual do que nunca.

Justamente porque estamos vivendo um momento democrático sem igual na História, os trabalhadores brasileiros precisam manter acesa a chama da mobilização na defesa dos seus interesses de classe.

O ano esta apenas começando, mas desde o final da legislatura passada a classe patronal representada no Congresso vem botando “as mangas de fora”. A nova composição da Câmara e do Senado vai na contramão da História: se, por um lado, foi dado um novo mandato a um governo progressista, nunca nos últimos 50 anos o Parlamento esteve com um perfil tão conservador como agora.

O exemplo de luta dos trabalhadores do ABC paulista contra a ditadura econômica serve de alerta para a classe trabalhadora de todo o Brasil. Temos que retomar nossas ferramentas de luta para consolidar os avanços democráticos que, desde o fim da ditadura militar, temos conseguido com muito esforço, com organização e com o povo nas ruas.

EMPRESAS DEMITEM E FATURAM ALTO

No ano em que mais de 25 mil trabalhadores foram demitidos, afetando sobretudo o segmento de duas rodas, as empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM), faturaram R\$ 80,3 bilhões entre os meses de janeiro e novembro, de acordo com dados publicados nos Indicadores de Desempenho do PIM, divulgados pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). O valor é 5,07% maior que o acumulado no mesmo período em 2013, ano em que o faturamento foi de R\$ 76,4 bilhões.

Ainda de acordo com a Suframa, os polos Eletroeletrônico e Bens de



2014: mais de 25 mil demissões

Informática foram principais responsáveis pelo volume faturado, somando R\$ 40,2 bilhões.

Para os trabalhadores, foi um ano de dificuldades, sobretudo em razão das demissões. Para as empresas, porém, foi um ano estável, conforme destacou o

superintendente em exercício da Suframa, Gustavo Igrejas, em nota veiculada pelo site da autarquia.

“Neste ano de 2015 nossa luta será para recuperar os postos de trabalho dentro de um cenário recessivo”, diz Valdemir Santana, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos.

Inflação oficial fechou 2014 em 6,41%

(Vitor Abdala - da Agência Brasil) - O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, fechou o ano de 2014 com uma taxa de 6,41%. O índice está abaixo do teto da meta de inflação do governo federal, que é 6,5%. Em 2013, a inflação

oficial havia ficado em 5,91%. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apenas no mês de dezembro, os produtos e serviços tiveram uma alta de preços média de 0,78%.

O IPCA mede a variação do custo de vida das famílias com chefes assalariados e

com rendimento mensal compreendido entre um e 40 salários mínimos mensais.

As pesquisas são feitas nas regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, de Porto Alegre, de Belo Horizonte, do Recife, de São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além de Brasília e do município de Goiânia.

Por dentro da CCT

CLÁUSULA 9ª – CRECHE

As empresas abrangidas por esta Convenção Coletiva de Trabalho, enquanto mantida a atual política de incentivos fiscais, deverão cumprir as disposições contidas na Lei AM nº 2628, de 29 de setembro de 2003.

A) Alternativamente, as empresas que não tenham a totalidade das vagas em creche própria ou conveniada na forma, padrões e limites legais, poderão optar por reembolsar as despesas comprovadamente havidas pela



empregada com a guarda, vigilância e assistência de filho(a), em creche de sua livre escolha, até o limite de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais), por mãe e por filho(a), sendo que o referido auxílio não integrará salário para nenhum efeito.

B) As empresas que optarem pela faculdade prevista no item “a” acima, deverão fazê-lo através de crédito em folha de pagamento sob o título “Reembolso Creche – item a” cláusula 9ª da CCT;

C) Estão excluídas do cumprimento desta cláusula, as empresas que tiverem condições mais favoráveis

A direção do Sindicato está atento às empresas que não vem observando esta cláusula. Naquelas onde comprovadamente se constatar irregularidade, o sindicato irá requerer a suspensão dos benefícios previstos na Lei 2826 de 29/09,2003.

seja sócio do
sindicato



LINHA DE MONTAGEM é o veículo oficial de divulgação do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, Materiais Elétricos e Outros tido no

Estatuto Social e Registro Sindical de Manaus e do Estado do Amazonas.

Presidente: Valdemir Santana

Secretário de Imprensa: Sidney Malaquias

Jornalista Responsável: J. Rosha

Endereço: Rua Duque de Caxias, 958 - Praça 14. CEP 69020-141 - Manaus/AM.

Tel: (92) 3631-0795. Fax: 3633-4028.

Tiragem: 50.000

Acompanhe diariamente pela FM do Povo (94,3), das 5h às 6h, o programa “A Verdade do Trabalhador”